

Relatório Semestral de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

A) Identificação do CEP

Nome do CEP: Centro Universitário INGÁ (CEP/INGÁ)

Nº Plataforma Brasil: **5220**

Município: Maringá UF: Paraná

Ano: **2018**

B) Parte I – Informações Qualitativas:

1.1 Reuniões:

Periodicidade das reuniões: as reuniões ordinárias acontecem mensalmente, elas são planejadas e agendadas no ano anterior, com início planejado para mês de fevereiro/2018 até o mês de dezembro/2018, conforme o calendário acadêmico e funcionamento da IES. As reuniões extraordinárias são convocadas pelo coordenador, ou a requerimento de maioria de seus membros, quando necessárias devido à quantidade de projetos submetidos na Plataforma Brasil.

No ano de 2018 ocorreram 10 (dez) reuniões ordinárias, nas seguintes datas: 18/02/2018; 23/03/2018; 20/04/2018; 15/05/2018; 22/06/2018; 20/07/2018; 17/08/2018; 21/09/2018; 27/11/2018 e 20/12/2018.

Descrição da dinâmica das reuniões do CEP/INGÁ: As reuniões só devem instalar-se e deliberar com a verificação da presença da maioria simples dos seus membros, devendo ser verificado um *quórum* de 50% mais um, de todos os membros do CEP em cada reunião. A coordenadora faz a abertura da reunião, em caso de ausência, ela é substituída pelo Vice-coordenador, a reunião inicia sempre com a leitura da ata da reunião anterior; depois e feita à apresentação da pauta da ordem do dia, os projetos submetidos na Plataforma Brasil (apresentação dos CAAs) dando início aos relatos, após a discussão e votação do colegiado sobre os relatos e aberto para os assuntos gerais e é franqueada a palavra livre aos membros do CEP.

Percentual de presença de membros: Os membros são assíduos, convocados 5 dias antes, eles devem confirmar a presença, ou caso contrário, devem justificar/informar sua falta a secretária, deve ser convocado o suplente, para garantir o quórum mínimo para realização da reunião. As justificativas de faltas deverão ser encaminhadas, por escrito, a Coordenadora do CEP. Caso as justificativas de faltas se devam à licença-maternidade ou à licença para tratamento de saúde, a permanência ou substituição do membro do comitê será decidida em reunião plenária. O membro do CEP/INGÁ que, no ano faltar a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 4 (quatro) intercaladas, sem justificativa, será substituído. No caso do membro do CEP que faltar a mais da metade das reuniões ordinárias no ano, ainda que apresentar justificativa, será substituído.

As reuniões são agendadas para iniciar pontualmente às 9 horas da manhã e conforme quantidade de protocolos de projetos submetidos na Plataforma Brasil, a reunião pode encerrar por volta de meio-dia.

Demanda dos protocolos anuais de 2018:

FACULDADE INGÁ / UNINGÁ/PR



Relatório Semestral

Período: Consolidado Anual

Ano:

2018

Número de Reuniões: 0

PROJETOS DE PESQUISA EM SERES HUMANOS APRECIADOS

GRUPO	SITUAÇÃO - NUMERO DE PROJETOS					TOTAL
	APROVADOS	NÃO APROVADOS	PENDENTES	RETIRADOS	À Critério do CEP	
I	0	0	0	0	0	0
II	0	0	0	0	0	0
III	52	0	81	0	0	133
Total	52	0	81	0	0	133
(*) Total de Folhas de Rosto de projetos APROVADOS e NÃO APROVADOS dos Grupos II e III enviados à CONEP						52

No ano de 2018 o número de projetos de pesquisa totalizaram 133 relatos de protocolos de pesquisa, 52 projetos aprovados e 81 pendentes.

A Média de tempo de tramitação de protocolos na Plataforma Brasil: os protocolos na sua maioria são aprovados no segundo parecer, depois do pesquisador responsável atender as solicitações do CEP.

1.2 Estrutura e funcionamento do CEP/INGÁ

Composição adequada: Os membros do CEP/INGÁ são voluntários e não recebem para exercer as funções no CEP. Os membros tem experiência comprovada em pesquisa, participam dos eventos - Encontros e Jornadas Acadêmicas - desenvolvidas pela IES, atuando nas capacitações e projetos educativos promovidos pelo CEP/INGÁ em parceria com as coordenações da IES.

A funcionária administrativa designada: a funcionária administrativa auxilia nas submissões e tramitação dos projetos da Plataforma Brasil e nas reuniões mensais do CEP/INGÁ elaborando as pautas e atas. A funcionária passa por treinamentos e atualizações constantemente, atende o CEP/INGÁ no horário estabelecido pela Direção Geral da IES, e é supervisionada/treinada pela Coordenadora e pelo Vice-coordenador do CEP/INGÁ.

O horário de funcionamento do CEP/INGÁ: o Comitê de Ética do Centro Universitário INGÁ funciona em uma sala exclusiva no bloco G, sala 24, no campus da IES, o atendimento ocorre semanalmente, o Comitê possui as condições necessárias para o bom funcionamento, materiais de escritório, arquivo com chave, mesa de reunião, cadeiras, linha telefônica, computador e impressora. Uma funcionária administrativa exclusiva, Juliana Karen Costa Panissa, que atende aos pesquisadores e público em geral, de segunda-feira até sexta-feira, das 8 horas às 12 horas e das 13 horas e 30 minutos até às 17 horas.

Demanda de protocolos: as reuniões acontecem uma vez a cada mês, todos os meses e os protocolos são encaminhados regularmente, quando ocorre alguma imprecisão ou falta de informação, ela é sanada através do atendimento do site da Plataforma Brasil. Os membros do CEP/INGÁ procuram desenvolver o papel informativo e educativo, atuam para esclarecer sobre a eticidade e riscos

dos projetos de pesquisa, para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade.

1.3 Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa:

Relatórios dos pesquisadores: Relatórios dos pesquisadores: todos os pesquisadores são instruídos a encaminharem os relatórios dos projetos de pesquisa regularmente, durante a execução e no encerramento da pesquisa, que deverá ser protocolado pela Plataforma Brasil. Entretanto, muitos pesquisadores mesmo notificados pela CEP/INGÁ e pela Plataforma Brasil, não apresentam os relatórios semestrais e os resultados finais da pesquisa, muitos pesquisadores ficam pendentes. Os membros do CEP/INGÁ alerta e cobra os professores e procura desenvolver ações para modificar essa realidade.

O CEP/INGÁ procura acompanhar os projetos de pesquisa desenvolvidos nos cursos oferecidos pela IES, onde os membros do CEP já atuam como docentes e muitas vezes participam das bancas de TCCs. Acompanha principalmente os projetos que são autorizados e executados nas clínicas e campos de estágios da IES. Não existe registro de eventos adversos e não foram instauradas sindicâncias. A IES não registrou através do CEP/INGÁ ou pelo atendimento da ouvidoria online da IES, denúncias ou irregularidades notificadas no ano de 2018.

1.4 Papel consultivo e educativo do CEP/INGÁ

O CEP/INGÁ desenvolve papel consultivo e educativo junto à comunidade acadêmica participando dos diversos eventos da IES, como as Semanas Pedagógicas e outros eventos promovidos pelos departamentos dos cursos, em parceria com o CEP/INGÁ, para atender os professores, os acadêmicos e a comunidade externa.

O CEP/INGÁ procura manter contato com outros Comitês de Ética existentes na cidade de Maringá-PR, principalmente o da Universidade Estadual de Maringá – UEM e busca participar dos encontros e treinamentos oferecidos pelos outros Comitês quando convidado.

No ano de 2018, período deste relatório, o CEP/INGÁ, promoveu sob coordenação do professor Pós-Doutor na área de Bioética, Luiz Antonio Bento os projetos:

1. BIOÉTICA E BEM ESTAR ANIMAL: UMA INTERAÇÃO NECESSÁRIA

“Bem-estar Animal é uma ciência voltada para o conhecimento e a satisfação das necessidades básicas dos animais. Mais objetivamente, designa o grau em que as necessidades físicas, psicológicas, comportamentais, sociais e ambientais de um animal são satisfeitas. Além do conceito de necessidades, a expressão se relaciona com vários outros, entre eles, dor, sofrimento, emoções, ansiedade, estresse, medo, controle e saúde, dessa forma expressando tratar-se de conhecimento de natureza holística. Isso implica atenção não apenas para a saúde física dos animais, como também para sua saúde mental e comportamental, suas interações sociais e sua adaptação ao meio ambiente (Broom et al., 1993; Broom, 1999; Speeding, 2000; Universidade de Bristol/WSPA, 2004). À semelhança da Bioética, a ciência do Bem-estar Animal também pode ser considerada como uma ferramenta, instrumentalizando aquele que a utiliza com um conjunto de conceitos e parâmetros objetivos que permitem a avaliação da qualidade de vida dos animais e o impacto de nossas ações sobre eles”. (Artigo publicado na Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária, ano 14, nº 43 – janeiro, fevereiro, março, abril / 2008, pág. 57-61.)

2. TOMADA DE DECISÃO EM BIOÉTICA CLÍNICA: DISCUSSÃO INTERDISCIPLINAR DE CASOS SELECIONADOS

Bioética Clínica está relacionada a todas as decisões, incertezas, conflitos de valores e dilemas que os médicos e equipes médicas confrontam à beira do leito, na sala de cirurgia, em consultório particular ou clínicas e até mesmo em casa. “Uma relação clínica deveria ser capaz de responder às necessidades humanas, como as de contar com excelência científica, sensibilidade moral, respeito às decisões dos pacientes e responsabilidade dos profissionais com a sociedade”. (Suzana Vidal, da Rede Latino-Americana e do Caribe de Bioética da UNESCO – RedBioética Uruguai/Argentina).

3. IMPORTÂNCIA DA BIOÉTICA NA TOMADA DE DECISÃO EM ENFERMAGEM

Um dos sinais de esperança em nossa realidade é o crescente interesse ético em torno das questões da vida humana. Podemos dizer que a bioética, literalmente significando ética da vida, é um sinal de esperança. A encíclica *Evangelium vitae*: sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana (1995), afirma que “a aparição e o desenvolvimento, cada vez maior, da bioética favoreceu a reflexão e o diálogo — entre crentes e não-crentes, como também entre crentes de diversas religiões — sobre problemas éticos fundamentais, que dizem respeito à vida do ser humano”. (BENTO 2008, prefácio). O objetivo foi reconhecer a importância dos animais a interdependência entre espécies. Os casos selecionados e debatidos interdisciplinarmente foram:

- a) A autonomia do Idoso;
- b) Comunicação de más notícias;
- c) Transfusão de Sangue Testemunhas de Jeová;
- d) Eutanásia;
- e) Cuidados paliativos na criança internada na UTI.

4. BIOÉTICA APLICADA: PARTILHANDO O PLANETA COM OUTROS ANIMAIS.

“Pertencemos a uma espécie animal, reconhecendo noutras espécies similitudes da sua condição com a nossa. Tal suscita um conjunto de questões com relevância moral a que este volume se dedica: como devemos lidar com os outros animais; qual o interesse de lhes reconhecermos um estatuto subjetivo relevante; ou ainda terá o Direito um papel nesse reconhecimento? Qual o equilíbrio na partilha de recursos do planeta? e o que é que a nossa condição animal nos diz sobre o nosso próprio estatuto moral? Destas questões preliminares decorrem muitas outras, sobre a domesticação, as simbioses, os hábitos, a alimentação, a companhia, os abusos, a desnaturação, a medicalização, a experimentação, a industrialização, o sofrimento, todas desafiadoras e a reclamarem respostas da Ética” (NEVES, Maria do Céu; ARAÚJO, Fernando. *Ética Aplicada: Animais*, Edição em Português - Edições 70, maio de 2018).

- a) ONG'S Animais;
- b) Atuação do Médico Veterinário no Sistema Único de Saúde;
- c) O Médico Veterinário e suas relações com as: Indústrias, Empresas e Publicidade;

- d) O tráfico de animais silvestres;
- e) Reprodução Assistida Animal;
- f) Procedimentos e métodos de eutanásia em animais;
- g) O Médico Veterinário e suas relações com as: Indústrias, Empresas e Publicidade.

Parte 2 – Informações quantitativas

Centro Universitário INGÁ Nº na Plataforma Brasil: 5220	
Número de reuniões no período: 10 reuniões	
PROTOCOLOS DE PESQUISA COM SERES HUMANOS	
Número de Protocolo por Categoria	Total
Aprovados	52
Não aprovados	-
Com pendência	81
Retirado	-
Arquivado	-
Suspenso	-
Total Geral	133